



---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Administradores e acionistas da**

**NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.  
CNPJ: 21.692.479/0001-44**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **NORTE BUSS S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

A Companhia deve implantar sistemas eficazes de conciliações entre as contas patrimoniais, visando maior controle interno, existe a possibilidade de deterioração do sistema atual, comprometendo as demonstrações no futuro.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 22 de março de 2019.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade



## AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Bebedouro-(SP), 27 de abril de 2020.

  
MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.  
MARCELO BOCK  
CRC – 2SP 021390/O-7  
CRC - 1SP 128.524/O-0





CNPJ: 21.692.479/0001-44

---

# Demonstrações Contábeis

2020

# NORTE BUSS TRANSPORTES S/A.

## Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações Contábeis	3
Demonstrações Contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Administradores e acionistas da**

**NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.**  
**CNPJ: 21.692.479/0001-44**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros Assuntos**

A Companhia deve implantar sistemas eficazes de conciliações entre as contas patrimoniais, visando maior controle interno, existe a possibilidade de deterioração do sistema atual, comprometendo as demonstrações no futuro.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 27 de abril de 2020.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Bebedouro-(SP), 28 de abril de 2021.

  
MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.  
MARCELO BOCK  
CRC – 2SP 021390/O-7  
CRC - 1SP 128.524/O-0





## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais – R\$)

ATIVO	Notas	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
DISPONÍVEL	4	110.226	900.952
CONTAS A RECEBER	5	7.739.918	6.511.427
OUTROS CRÉDITOS	6	72.426.645	42.858.337
MÚTUOS	7	29.236	12.470
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	8	347.100	361.384
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>80.653.125</b>	<b>50.644.570</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
DEPOSITO E VALORES VINCULADOS	9	401.745	412.992
TRANSAÇÕES C/ PARTES REL.	10	192.212.150	127.826.450
OUTROS CRÉDITOS	11	1.173.299	1.352.201
BENS DESTINADOS A VENDA	12	1.057.989	-
IMOBILIZADO / BENS EM OPERAÇÃO	13	206.883.862	223.885.297
BENS IMÓVEIS		19.695.578	19.695.578
VEÍCULOS		290.030.228	259.059.576
OUTROS BENS DE APOIO		3.480.276	2.642.335
DEPRECIACÃO ACUMULADA	13	-106.322.220	-57.512.192
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>401.729.045</b>	<b>353.476.940</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>482.382.170</b>	<b>404.121.510</b>
PASSIVO	Notas	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>			
VALORES A PAGAR	14	18.257.459	30.270.777
OBRIGAÇÕES FISCAIS	15	27.471.027	23.006.204
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	16	21.513.859	21.252.267
OBRIGAÇÕES POR EMPR. E FINANCIAMENTOS	17	21.885.554	7.502.065
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>89.127.899</b>	<b>82.031.313</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	18	76.926.739	95.333.722
PARCELAMENTOS FISCAIS E PREV	19	115.651.485	128.610.335
OUTRAS EXIGIBILIDADES	20	111.862.542	-
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>304.440.766</b>	<b>223.944.057</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
CAPITAL SOCIAL	21	149.120.397	143.265.911
RESERVA DE LUCROS	21	19.102	19.102
RESULTADOS ACUMULADOS	21	-69.966.572	-54.779.451
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	21	9.640.578	9.640.578
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>88.813.505</b>	<b>98.146.140</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>482.382.170</b>	<b>404.121.510</b>

**Demonstrações dos Resultados dos Exercícios em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
(Valores expressos em reais – R\$)

	NOTAS	2020	2019
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS		452.210.228	459.296.549
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		- 13.535.246	- 4.574.438
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	20	<b>438.674.982</b>	<b>454.722.111</b>
(-) CUSTOS	21	-400.403.304	-411.932.584
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>		<b>38.271.678</b>	<b>42.789.527</b>
(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	22	<b>-53.113.835</b>	<b>-63.683.637</b>
ADMINISTRATIVAS		-32.803.455	-37.346.120
TRIBUTÁRIAS		-20.310.380	-26.337.517
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>		<b>-14.842.157</b>	<b>-20.894.110</b>
<b>EFEITOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	23	<b>-344.963</b>	<b>-8.567.485</b>
DESPESAS FINANCEIRAS		-912.003	-8.638.688
RECEITAS FINANCEIRAS		567.040	71.203
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>-15.187.120</b>	<b>-29.461.595</b>
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA			
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-15.187.120</b>	<b>-29.461.595</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de  
2020 e 2019**

(Valores expressos em reais – R\$)

HISTÓRICO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA DE LUCROS	RESULT. ACUM.	RESERVA AVAL. PATR.	TOTAL
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	168.000.000	-24.734.090	19.102	-54.779.451	9.640.578	98.146.139
DESTINAÇÃO DO LUCRO CONF. ATA						
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR		-6.233.599				- 6.233.599
INTEGR.DE CAPITAL NO EXERCÍCIO		12.088.085				12.088.085
RECURSO P/ FUT AUMENTO DE CAP						
RESULTADO DO PERÍODO				-15.187.120		-15.187.120
<b>TOTAL</b>	<b>168.000.000</b>	<b>-18.879.604</b>	<b>19.102</b>	<b>-69.966.571</b>	<b>9.640.578</b>	<b>88.813.505</b>




**Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
(Valores expressos em reais – R\$)

<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	-15.187.120	-29.461.595
<b><u>AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPON GERADAS PELAS ATIV. OPERACIONAIS</u></b>		
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	55.219.504	30.050.517
<b><u>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</u></b>		
(AUMENTO) REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	-30.799.281	-8.857.771
(AUMENTO) REDUÇÃO EM REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-65.253.540	-124.799.315
AUMENTO (REDUÇÃO) EM FORNECEDORES	-12.013.318	16.653.150
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS A PAGAR E PROVISÕES	130.950.906	13.554.814
AUMENTO (REDUÇÃO) NO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.539	19.749
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>62.938.689</b>	<b>-102.840.451</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u></b>		
COMPRAS DE IMOBILIZADO	-50.233.658	-100.782.516
VENDA DE IMOBILIZADO	12.015.588	29.153.873
AQUISIÇÃO DE AÇÕES/COTAS	-	-
RECEBIMENTOS POR VENDAS DE ATIVOS PERMANENTES	-	-
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>- 38.218.069</b>	<b>- 71.628.733</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u></b>		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	5.854.487	-2.417.759
EMPRÉSTIMOS TOMADOS	-31.365.833	177.699.068
<b>DISPONIBILIDADES LÍQ GERADAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>-25.511.347</b>	<b>175.281.309</b>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	-790.726	812.125
NO INÍCIO DO PERÍODO	900.952	88.827
NO FINAL DO PERÍODO	110.226	900.952

## Demonstrações dos Valores Adicionados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2020	2019
<b>RECEITAS</b>	<b>438.674.982</b>	<b>454.722.111</b>
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	452.210.228	456.614.625
OUTRAS RECEITAS	-	2.681.924
DEVOLUÇÕES/DESCONTOS	(13.535.246)	(4.574.438)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>123.923.330</b>	<b>159.201.261</b>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	98.285.049	125.229.580
SERVIÇOS DE TERCEIROS (CONSULTORIA, INFORMÁTICA, FRETES, ETC.)	7.877.051	17.401.247
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16.849.227	16.098.088
DESPESAS FINANCEIRAS	912.003	472.345
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>314.751.652</b>	<b>295.520.850</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
DEPRECIAÇÃO	55.215.579	29.731.252
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>259.536.074</b>	<b>265.789.598</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>567.040</b>	<b>71.204</b>
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	567.040	71.204
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>260.103.114</b>	<b>265.860.801</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>160.517.945</b>	<b>169.284.440</b>
REMUNERAÇÃO DIRETA	113.511.562	119.918.058
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	10.330.842	12.129.318
BENEFÍCIOS	27.025.086	25.534.690
FGTS	9.650.455	11.702.375
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>20.741.737</b>	<b>26.852.173</b>
MUNICIPAIS	6.905	14.403
FEDERAIS	20.310.381	26.337.518
ESTADUAIS	424.451	500.253
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>94.030.551</b>	<b>99.185.783</b>
SERVIÇOS PRESTADOS POR EIRELI's (PRODUÇÃO DAS LINHAS)	88.688.847	87.820.440
ALUGUÉIS	5.341.704	3.198.999
JUROS	-	8.166.344
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIOS</b>	<b>15.187.120</b>	<b>29.461.595</b>
PREJUÍZOS DOS PERÍODOS	15.187.120	29.461.595
<b>TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>260.103.114</b>	<b>265.860.801</b>

## **NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020**

(Valores expressos em reais – R\$)

---

### **1. OBJETIVOS SOCIAIS**

A NORTE BUSS TRANSPORTES S.A., fundada em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivos o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana; o transporte rodoviário urbano coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal; a prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, envolvendo inclusive: (a) Operação da frota de veículos, incluindo a dos serviços complementares; (b) Administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; (c) Programação da operação; (d) Controle da operação; (e) Operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; (f) Operação dos terminais de integração e estações de transferência.

Para consecução dos seus objetivos, a NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. firmou junto à Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, delegação, via licitação, a prestação e exploração do serviço coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

#### **b) Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

A Sociedade reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão.

### **c) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Disponível – caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se aos numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança do valor.

#### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de serviços.

Segunda análise da Alta Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. Não foi constituída a provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não existe matéria para tal provisão.

#### **Outros Créditos**

A composição dos Adiantamentos a Terceiros consiste em adiantamentos a fornecedores ligados diretamente à operação, e adiantamentos a Transcooper Cooperativa de Transportes com o intuito de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

#### **Valores de Créditos Vinculados**

São valores do parcelamento da Dívida da Transcooper com a Procuradoria Geral da União, que a companhia paga para a Transcooper a título de compra de imobilizado.

#### **Créditos de participações societárias**

Composto principalmente pelo Financiamento de Ônibus que a companhia faz e seu nome para os sócios (EIRELI), e mensalmente após o pagamento cobra a parcela de cada socio através da compensação dos pagamentos de remição.

#### **Mútuos**

Corresponde a valores de empréstimos feitos a empregados, apontados em folha de pagamento e devidamente descontados conforme acordado.

### **Despesas pagas antecipadamente**

Representam valores de seguros contratados pela companhia, que serão apropriados de acordo com as normas contábeis vigentes.

### **Depósitos e valores vinculados**

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial quando o processo está em trânsito, posteriormente, após decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

### **Transações com Partes Relacionadas**

São valores do parcelamento da Dívida da Transcooper com a Procuradoria Geral da União, que a companhia paga para posterior recebimento da Cooperativa, parte do Ativo Não Circulante.

Nesta conta também está registrado o saldo de longo prazo dos Financiamentos de ônibus que a companhia faz e seu nome para os sócios (EIRELI), e mensalmente após o pagamento cobra a parcela de cada socio através da compensação dos pagamentos de remição.

### **Outros Créditos**

Valores referentes a encargos na contratação de consórcios, que serão apropriados posteriormente de acordo com a vigência do contrato e com as normas contábeis vigentes.

### **Bens destinados a venda**

Nesta conta são direcionados os ônibus que foram tirados de uso, para serem vendidos.

### **Ativo imobilizado**

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da sociedade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### **Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)**

O pronunciamento do CPC 27 requer que os ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização sejam revisados anualmente para a verificação do valor recuperável e, quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo deve ser testado. Se verificada a perda, a mesma deve ser reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável. A administração da empresa efetuou a avaliação para os bens



integrantes do ativo imobilizado e entendeu que não deve haver impactos decorrentes da aplicação da redução ao valor recuperável de ativos.

#### **d) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### **Valores a Pagar**

Os valores a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **Empréstimos / Financiamentos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo dos empréstimos de tal forma que, na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os financiamentos são em sua totalidade para aumento da frota, feitos pelos sócios em nome da Empresa, amortizados mensalmente com a compensação nos pagamentos de remição.

#### **Parcelamentos Fiscais e Previdenciários**

Neste grupo temos o Parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, e o Parcelamento Ordinário da Procuradoria Geral da União proveniente de débitos tributários oriundos de empresas coligadas.

#### **Outras Exigibilidades**

Provisões de Reestruturação, conta criada pelo resultado de ajustes, no reconhecimento das contas a receber dos sócios pelo financiamento dos ônibus.

#### **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos, outras transações, e receitas e despesas dos períodos. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com utilização das melhores informações disponíveis nas referidas demonstrações, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação de vida útil dos bens do ativo imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa entre outras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, em períodos subsequentes, poderá resultar em valores divergentes dos registrados nessas informações devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa, bem como a eventuais novos fatos que venham a ocorrer. A empresa revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente de ativos e passivos é calculado, e somente registrado se considerado relevante em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza

### **e) Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto.

### **f) Demonstração dos Valores Adicionados**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

### **g) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020**

As alterações e aplicações das normas a seguir não tiveram impacto nos montantes divulgados ou nas divulgações de períodos anteriores. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Empresa, mas podem impactar períodos futuros caso a Empresa ingresse em quaisquer combinações de negócios.

#### Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

#### Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Empresa.

#### Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamiento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

#### Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

## Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Existem certas normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras para as quais a Empresa pretende avaliar suas respectivas adoções, se cabível, quando entrarem em vigor.

## 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Banco do Brasil S/A. – C/C 20406-4	-	-
Caixa Econômica Federal – C/C 32625-0	-	371.527
Banco do Brasil S/A – C/C 22406-5	-	741
Banco Luso Brasileiro S.A – C/C 43534	30.513	30.513
Banco Moneo	75.000,00	75.000,00
Banco BS2 C/C 24.996-3	-	1.670
Banco do Brasil S/A. – C/C 34655-1	0,85	-
Caixa Econômica Federal – C/C 173-1	1.867	-
Caixa Econômica Federal – C/C 902625-7	773	-
Banco do Brasil S/A – RF CP 22406-5	2.037	-
Banco do Brasil S/A – RF CP 20406-4	35	421.501
Banco do Brasil S/A – RF CP 34655-1	-	-
<b>Total</b>	<b>110.226</b>	<b>900.952</b>

Os valores registrados em disponibilidades referem-se aos numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança do valor.

## 5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2020	31/12/2019
Bilhete Único	7.739.918	6.511.427
<b>Total</b>	<b>7.739.918</b>	<b>6.511.427</b>

O contas a receber é composto pelo saldo dos serviços de transporte coletivo prestados a SPTrans e não recebidos dentro do mês da prestação, o prazo de recebimento gira em torno de 7 a 20 dias.

## 6. Outros Créditos

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a Terceiros	23.984.001	20.769.021
Adiantamento a Funcionários	124.067	-
Impostos a Recuperar	550.849	536.790
Valores a Créditos Vinculados	25.882.175	21.552.526
Créditos de Participações Societárias	21.885.554	-
<b>Total</b>	<b>72.426.646</b>	<b>42.858.337</b>

No grupo de outros créditos temos as contas de Adiantamento a Terceiros, que são compostas por adiantamentos a fornecedores e valores de consórcios e financiamentos de ônibus, temos as contas do grupo de adiantamento a funcionários que são provisionados conforme resumo de folha de pagamento, o grupo de impostos a recuperar que se refere a impostos pagos que poderão ser pleiteados posteriormente junto ao fisco, a conta de valores de créditos vinculados, sendo o parcelamento ordinário da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e a conta créditos de participações societárias que são os Financiamento de Ônibus que a companhia faz em seu nome para os sócios (EIRELI), e mensalmente após o pagamento cobra a parcela de cada socio através da compensação dos pagamentos de remição.

## 7. Mútuos

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Empréstimos a Empregados	29.236	12.470
<b>Total</b>	<b>29.236</b>	<b>12.470</b>

No grupo de mútuos temos a conta empréstimos a empregados que se refere a empréstimos que a companhia concede a seus colaboradores e registra na folha de pagamento para posterior desconto conforme acordado.

## 8. Despesas Pagas Antecipadamente

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Seguros Gerais	347.100	361.384
<b>Total</b>	<b>347.100</b>	<b>361.384</b>

Os seguros são registrados e contabilizados pelo princípio da competência e de acordo com as suas apólices, refletindo assim os princípios contábeis praticados no Brasil.

## 9. Depósitos e valores vinculados

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Depósitos Judiciais	-	-
Bloqueios Judiciais	401.745	412.992
	<b>401.745</b>	<b>412.992</b>

### Bloqueios Judiciais

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial quando o processo está em trânsito, posteriormente, após decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

## 10. Transações com partes Relacionadas

	31/12/2020	31/12/2019
Transações com Partes Relacionadas (i)	115.285.411	127.826.450
Financiamento de Ônibus Eirelis (ii)	76.926.739	-
	<u>192.212.150</u>	<u>127.826.450</u>

- (i) Valores a receber de empresas coligadas oriundos de débitos tributários assumidos pela companhia.
- (ii) Valor a receber dos financiamentos de Ônibus pelo Sócio em nome da Norte Buss

## 11. Outros Créditos

	31/12/2020	31/12/2019
Cotas Consórcio Qualinvest	48.687	69.187
Cotas Consórcio Maggi	1.124.612	1.283.013
	<u>1.173.299</u>	<u>1.352.200</u>

No grupo de outros créditos, temos os encargos dos consórcios já contemplados.

## 12. Bens Destinados a Venda

	31/12/2020	31/12/2019
Bens Destinados a Venda	1.057.989	-
<b>Total</b>	<u>1.057.989</u>	<u>-</u>

Valor dos Ônibus retirados do uso e destinados a venda.

## 13. Imobilizado

			31/12/2020	31/12/2019	
	Taxa de Deprec. Anual	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Terrenos	0%	17.640.578	-	17.640.578	17.640.578
Benfeitorias	0%	2.055.000	-	2.055.000	2.055.000
Veículos	20%	290.030.228	104.839.151	185.191.078	202.646.441
Maquinas e Equipamentos	20%	1.849.963	663.834	1.186.130	570.008
Ferramentas duráveis	10%	1.072.982	559.686	513.296	620.412
Equipamento de Proc. de Dados	10%	-	-	-	-
Moveis e utensilios	20%	358.756	165.532	193.225	228.445
Bilhetagem eletrônica	10%	129.406	57.128	72.278	85.219
Equipamentos de Comunicação	10%	15.551	8.294	7.257	8.813
Equipamentos de segurança	10%	53.617	28.596	25.020	30.383
Total		<u>313.206.081</u>	<u>106.322.220</u>	<u>206.883.862</u>	<u>223.885.297</u>

## Movimentação do imobilizado

	31/12/2019				31/12/2020
	Liquido	Adições	Baixas	Depreciação	Liquido
Terrenos	17.640.578	-	-	-	17.640.578
Benfeitorias	2.055.000	-	-	-	2.055.000
Veículos	202.646.441	49.391.792	(12.015.588)	(54.831.567)	185.191.078
Maquinas e Equipamentos	570.008	841.866	-	(225.744)	1.186.130
Ferramentas duráveis	620.412	-	-	(107.116)	513.296
Equipamento de Proc. de Dados	-	-	-	-	-
Moveis e utensílios	228.445	-	-	(35.220)	193.225
Bilhetagem eletrônica	85.219	-	-	(12.941)	72.278
Equipamentos de Comunicação	8.812	-	-	(1.555)	7.257
Equipamentos de segurança	30.382	-	-	(5.362)	25.020
<b>Total</b>	<b>223.885.297</b>	<b>50.233.658</b>	<b>(12.015.588)</b>	<b>(55.219.505)</b>	<b>206.883.862</b>

## 14. Valores a Pagar

	31/12/2020	31/12/2019
Eirelli's a Pagar	12.012.917	16.027.263
Fornecedores	6.056.570	14.180.980
Seguros a Pagar	187.972	62.535
Outras Contas a Pagar	-	-
<b>Total</b>	<b>18.257.459</b>	<b>30.270.778</b>

A conta de Eirelli's a pagar é composta pelos prestadores de serviços donos de linhas, que emitem nota fiscal para receber as suas remições, devidamente como manda a legislação.

Os fornecedores são compostos pelos nossos prestadores de serviços, ligados a operação ou não.

## 15. Obrigações Fiscais

	31/12/2020	31/12/2019
Contr. Prev. S/ Receita Bruta a Rec.	871.423	748.637
Refis Mp 783/2017	432.866	438.303
Parcelamento PGFN	25.882.175	21.552.526
IRRF S/ Folha a Recolher	275.638	254.099
Inss S/ Serv Tomados	716	-
PIS, COFINS E CSLL a Recolher	6.170	11.821
ISS a Recolher	2.039	819
<b>Total</b>	<b>27.471.027</b>	<b>23.006.205</b>

Os tributos a recolher são compostos pelo parcelamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pelos saldos dos tributos mensais, que pelo regime de competência vencem no mês subsequente, não caracterizando assim tributos em atraso.

## 16. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

	31/12/2020	31/12/2019
Salário, Pró-Labore e Gratif. a Pagar	5.063.992	5.521.948
INSS a Recolher	1.972.767	1.871.859
FGTS a recolher	755.448	1.037.195
Contr. Sind.	-	-
Provisão de Férias a Pagar	13.592.502	12.750.274
13º Salário a Pagar	412	-
Rescisões a Pagar	30.647	12.683
Pensão Alimentícia	98.091	58.308
<b>Total</b>	<b>21.513.859</b>	<b>21.252.267</b>

Os saldos acima referem – se a obrigações trabalhistas registradas pela folha de pagamento que é fornecida por empresa contratada e devidamente registrada na contabilidade.

## 17. Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2020	31/12/2019
Banco Luso Brasileiro S. A.	2.371.659	750.301
Banco Bonsucesso S. A.	3.465.060	888.807
Banco Volkswagen S.A.	8.907.001	1.098.044
Banco Mercedes Benz S.A.	3.586.142	1.384.847
Banco Moneo S.A.	1.288.154	360.487
Banco RCI Brasil S.A.	546.011	533.319
Qualinvest adm de Consórcios	95.721	33.571
Maggi Adm de Consórcios	1.625.806	2.452.320
Banco Luso Brasileiro S. A	-	369
<b>Total</b>	<b>21.885.554</b>	<b>7.502.065</b>

## 18. Passivo Não Circulante - Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2020	31/12/2019
Banco Luso Brasileiro S.A.	1.613.726	2.418.623
Banco Bonsucesso S.A.	4.040.638	13.473.277
Banco Volkswagen S.A.	27.639.131	28.116.470
Qualinvest Adm. Cons.	317.546	379.696
Maggi Adm de Consórcios	315.964	516.502
Banco Mercedes Benz S.A.	9.327.603	4.944.425
Banco Moneo S.A.	1.650.293	1.076.454
Banco RCI Brasil S.A.	1.373.903	1.928.967
Banco Luso Eirelli	30.647.935	42.479.308
<b>Total</b>	<b>76.926.739</b>	<b>95.333.722</b>

Referem-se a financiamento da frota da companhia, tendo seus valores alocados no circulante e no não circulante de acordo com o período do contrato.



## 19. Parcelamentos Fiscais e Previdenciários

	31/12/2020	31/12/2019
Refis Pert – Mp nº 798 / 2017	366.074	783.885
Parcelamento PGFN	115.285.411	127.826.450
<b>Total</b>	<b>115.651.485</b>	<b>128.610.335</b>

Neste grupo encontra – se o Programa Especial de Regularização Tributária – Pert que no ano de 2019 foi consolidado, e o parcelamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## 20. Outras Provisões

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de Reestruturação	111.862.542	-
	<b>111.862.542</b>	<b>-</b>

Provisões de Reestruturação, conta criada pelo resultado de ajustes, no reconhecimento das contas a receber dos sócios pelo financiamento dos ônibus.

## 21. Patrimônio Líquido

O capital Social totalmente subscrito é de R\$ 168.000.000,00 (cento e sessenta e oito milhões), representados por 40 (quarenta) ações ordinárias de classe NB1, nominativas, expeditivas e exclusivamente a sócios fundadores da companhia com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma. E 1.360 (um mil e trezentos e sessenta) ações ordinárias de classe NB2 com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma, totalizando 1.400 (um mil e quatrocentos) Ações Ordinárias Nominativas no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada.

## 22 – Receita Operacional Líquida

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços de Transporte de Passageiros	452.210.228	459.296.549
(-) Deduções da Receita bruta	(13.535.246)	(4.574.438)
<b>Total</b>	<b>438.674.982</b>	<b>454.722.111</b>

A Receita Operacional Líquida é composta pelos Serviços Prestados de Transporte de Passageiros a SPTrans, e as suas deduções são compostas por descontos e abatimentos incorridos e previstos em contrato.

## 23 – Custos

	31/12/2020	31/12/2019
(-) Custos	(400.403.304)	((411.932.584)
<b>Total</b>	<b>(400.403.304)</b>	<b>411.932.584)</b>

Os Custos são compostos por custos com pessoal, custos com veículos, locação de bens, outros custos operacionais como serviços de consultoria, informática, fretes e carretos, e pelo custo com depreciação e amortização dos bens.

## 24 – Despesas Operacionais

	31/12/2020	31/12/2019
Administrativas	(32.803.455)	(37.346.120)
Tributárias	(20.310.381)	(26.337.517)
<b>Total</b>	<b>(53.113.836)</b>	<b>(63.683.637)</b>

Compõe as Despesas Operacionais, despesas administrativas, despesas com pessoal, locações, despesas com conservação e manutenção e despesas com materiais de escritório.

As despesas tributárias são compostas pela desoneração da folha de pagamento e o parcelamento ordinário da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## 25 – Receitas e Despesas Financeiras

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Financeiras	(912.003)	(8.638.689)
Receitas Financeiras	567.040	71.204
<b>Total</b>	<b>(344.963)</b>	<b>(8.567.485)</b>

As receitas financeiras são compostas por descontos obtidos e receitas de aplicações financeiras.

As despesas financeiras são compostas por juros de boletos pago com atraso dos fornecedores e prestadores de serviço.

## 26 – Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar.

Os principais instrumentos financeiros da Empresa estão representados por:

i) Caixa e equivalentes de caixa

Está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

ii) Contas a receber e contas a pagar

Estão contabilizados pelos seus correspondentes valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Empresa possui a reconciliação do fluxo de caixa de forma a proporcionar um balanceamento entre os fluxos de caixa dos ativos e passivos.

#### **26.1. Risco de capital**

A política da Empresa é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor e de seus credores e do mercado, como também manter o desenvolvimento futuro do negócio.

#### **26.2. Risco de crédito**

Entendemos que a Empresa não possui, até a presente data risco de crédito, considerando que nosso único cliente é a SPTrans, através de licitação, com rígido sistema de arrecadação e repasse.

#### **26.3. Risco de liquidez**

Considerando as atividades da Empresa, a gestão do risco de liquidez implica em monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos. Esse risco decorre da inadequação do calendário de fluxos de caixa.

A Empresa vem monitorando continuamente o impacto dos recentes acontecimentos de mercado sobre a liquidez de suas posições e quando necessário altera suas diretrizes justificadamente.

A Empresa elabora análises de fluxo de caixa e revisa, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados.

#### **26.4. Risco operacional**

O risco operacional é relevante para a manutenção dos negócios e visa evitar as perdas que possam surgir a partir de fraudes, atividades com erros, omissões, ineficácia no processo, falhas de sistema ou de eventos externos.

A diretoria operacional da Empresa é responsável por manter um nível aceitável de controle interno, adequado à escala e natureza das operações. São responsáveis também por identificar e avaliar riscos, e ainda desenhar controles para mitigação de possíveis riscos. A estrutura de gestão de risco operacional auxilia as áreas envolvidas a desempenhar essas responsabilidades, definindo uma metodologia padrão de avaliação de risco e fornecendo uma ferramenta para o relatório sistemático de dados de perda operacional.

#### **26.5. Impactos da Covid - 19**

O Covid-19 impactou significativamente a economia mundial. Muitos países impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. As empresas estão lidando com receitas perdidas e cadeias de suprimentos interrompidas. Embora alguns países tenham começado reduzir as restrições, o relaxamento tem sido

gradual e, como resultado da interrupção das empresas, milhões de trabalhadores perderam seus empregos. A pandemia Covid-19 também resultou em uma volatilidade significativa os mercados em todo o mundo. Vários governos anunciaram medidas para prestar assistência financeira e não financeira às entidades afetadas.

Em meio ao cenário de crise econômica mundial decorrente a pandemia Covid-19, a companhia não sofreu impactos significativos nos indicadores econômico-financeiros por virtude da adoção de medidas de enfrentamento a pandemia criadas pela Administração, medidas como a criação de um comitê de crise, comitê esse que deliberou pela negociação para diminuição de despesas com fornecedores e que tomou medidas de saúde e sanitárias como higienização dos ônibus da companhia e trabalho de home office ao setor administrativo.

Por fim mesmo diante a pandemia a companhia se manteve fiel ao cumprimento das normas estabelecidas pela SP Trans em contrato de licitação tanto no campo operacional quanto no campo administrativo.



---

Responsável Legal  
GUILHERME CORREA FILHO  
CPF: 112.707.908-54



---

Contador  
ROGERIO BARUCCI  
CRC: 1SP168507/O-3  
CPF: 057.081.828-14

